



REITOR

VEZZANI

& PARCEIRXS +VC

Maicon Fontanive | Suely Anderle | Ary Victorino
Alexandre Zottis | Humberto Gesser | Paulo Tavares

Plano de Gestão IFSC 2020 - 2024



O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, como componente da Rede Federal de Educação Profissional Tecnológica, é regido pela Lei de sua criação, Estatuto, Regimento, bem como por outros instrumentos que norteiam seu funcionamento, como o Plano Político Pedagógico (PPP), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Plano Estratégico dentre outros documentos elaborados de forma participativa que tratam em detalhes sobre a conduta e perspectiva institucional.

O Plano de Gestão aqui proposto não tem como objetivo trazer proposta diversa da realidade institucional formalizada pelos documentos, anteriormente citados, que vêm sendo produzidos exaustivamente pela comunidade do IFSC por longo tempo.

O presente Plano de Gestão, formulado em consonância com os documentos apontados, traz o intento estratégico da Gestão Vezzani & Parceiros + VC para o IFSC no período 2020 – 2024, será apreciado pela comunidade do IFSC durante o período eleitoral, e será discutido democraticamente para a sua implementação no nível operacional durante a gestão.

O método para formulação do Plano de Gestão Vezzani & Parceiros + VC 2020 – 2024 parte de Conceitos Basilares, elencados pelo Grupo Gestor, para serem cruzados com os Eixos de Atuação Institucionais que resultarão em Estratégias.



Os Conceitos Basilares são compreendidos pelo Grupo Gestor como a essência, a substância do Plano, o princípio vital das estratégias que irão fazer a instituição avançar.

Os Conceitos Basilares aqui elencados vão sendo encadeados por uma relação muito próxima entre si. O ponto de partida é o ser humano que deve ter sua dignidade assegurada na relação com o IFSC que deve garantir Educação para todos, de forma inovadora com vistas a tecnologia, sem perder o viés da cidadania, elementos capazes de conduzir ao desenvolvimento.

1. Dignidade Humana:

Vida
Saúde
Acessibilidade
Respeito

2. Educação para Todos:

Escola
Metodologia
Transdisciplinaridade
Informação
Conhecimento

3. Inovação:

Criatividade
Recursos
Mudança
Aperfeiçoamento
Colaboração

4. Tecnologia:

Ciência
Métodos
Evolução

5. Cidadania:

Sociedade
Consciência
Participação
Trabalho
Sucesso

6. Desenvolvimento:

Organizações
Sustentabilidade
Renda
Bem-estar
Empreendedorismo
Cooperativismo
Internacionalização



As opções estratégicas do Grupo Gestor dentro dos eixos de atuação do IFSC, a saber – Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, são:

1. Ensino:

1.a. Como forma de respeito à Dignidade Humana, promover ações efetivas para o atendimento adequado aos alunos com deficiência, em termos de acessibilidade, acompanhamento especializado e formação continuada de docentes e demais servidores dos campus.

1.b. Promover ações de valorização da diversidade racial, étnica, cultural, religiosa e de gênero, em consonância com os princípios da Dignidade Humana.

1.c. Buscar recursos para a implantação de novas unidades escolares, na perspectiva da expansão geográfica - levando em contas as características sócio-regionais e da vocação econômica de cada município, para oferta da educação presencial para o maior número de cidadãos.

1.d. Buscar recursos em fontes externas (BID, BIRD, CAPES, FINEP, fundos de transferências de receitas obedecendo as regras constitucionais por meio do Ministério de Educação) para aplicação em infraestrutura para a garantia do bom funcionamento das unidades escolares já existentes, na perspectiva do aumento do número de vagas sem perda da qualidade, visando atender o maior número de cidadãos.

1.e. Operacionalizar a educação para todos por meio da ampliação da oferta de Educação a Distância.

1.f. Incentivar e dar meios para a adoção de novas metodologias de ensino, alinhadas às novas mídias educacionais.

1.g. Incentivar no ensino a disseminação do conhecimento de forma plural – transdisciplinaridade, atravessando muitos limites disciplinares para criar uma abordagem holística.

1.h. Facilitar o acesso do aluno à informação, por meios tecnológicos atualizados em todos os campus do IFSC, com vistas a potencializar o processo educativo e ampliar o acesso à informação.

1.i. Promover a mudança da lógica da difusão do conhecimento, por meio de recursos pedagógicos alinhados as novas tecnologias educacionais e por meio de metodologias inovadoras, na perspectiva do compartilhamento e do desprendimento do aqui e do agora, propiciando o ensino virtual, autônomo e colaborativo, capaz de ampliar o atendimento.



1.j. Incentivar os docentes para o uso de práticas criativas, tornando o estudante também mais criativo, resultando em um processo educacional Inovador.

1.k. Prover o IFSC de recursos tecnológicos que propiciem práticas educacionais inovadoras.

1.l. Prover o IFSC de ambientes educacionais criativos que propiciem o ensino inovador.

1.m. Promover, no ensino, ampla discussão sobre a aplicação de metodologias inovadoras que conduzam à mudança e ao aperfeiçoamento de práticas antigas, incompatíveis com as novas tecnologias em que nossos estudantes estão imersos.

1.n. Inovar na educação com a proposição de adoção do ensino presencial, ensino a distância e ensino híbrido.

1.o. Criar fórum permanente de discussão sobre as tecnologias que são objeto de ensino do IFSC, na perspectiva da tecnologia enquanto conhecimento aplicado que os egressos da instituição levarão para o mundo do trabalho, observando que tecnologia pressupõe ciência, método e evolução.

1.p. Apoiar iniciativas pedagógicas voltadas à promoção da cidadania, com vistas à participação mais ativa do estudante na sociedade.

1.q. Defender Ações Afirmativas para o processo de ingresso por cotas.

1.r. Apoiar, prioritariamente, o ingresso por sorteio público, sem a extinção do processo de seleção, que pode ser adotado em casos específicos, construindo coletivamente o Regulamento de Ingresso do IFSC, previsto no Regimento Didático-Pedagógico, com participação garantida de todos os campi.

1.s. Criar ferramentas para a identificação em tempo real dos alunos em risco de evasão no IFSC para possibilitar intervenções efetivas.

1.t. Implantar política de Permanência e Êxito no IFSC em âmbito estadual, com vistas a ampliar o sucesso do estudante e a efetividade do processo educacional do IFSC.

1.u. Realizar Pesquisa sobre Egressos por meio de tecnologia da informação, para avaliar o nível de sucesso e corrigir desvios planejados.

1.v. Modificar Sistema de oferta e procura de estágios, adotando aplicativos dinâmicos.

1.w. Criar Sistema de oferta de trabalho para formandos e egressos, apoiando associação de ex-alunos, com informações provenientes da parceria com órgãos governamentais (SINE).



1.x. Criar sistema de pesquisa capaz subsidiar a criação de cursos para atender a demanda profissional de microempresas da região.

1.y. Fomentar a criação de cursos capazes de proporcionar renda e bem-estar social para o trabalhador.

1.z. Propor na criação de cursos o cuidado com a questão da sustentabilidade, o incentivo ao cooperativismo e empreendedorismo.

1.aa. Fortalecer o Programa de Assistência Estudantil do IFSC.

1.ab. Fomentar a criação de cursos de formação inicial e continuada voltados a grupos em vulnerabilidade social para geração de renda e bem-estar social, assim como de cursos PROEJA, incentivando a elevação da escolaridade.

1.ac. Desenvolver um estudo sistemático sobre os impactos das ações afirmativas da instituição para aperfeiçoar o programa e construir ações de modo a promover o ingresso, a permanência, o êxito e a inserção socioprofissional.

1.ad. Desenvolver sistemas próprios de avaliação sobre os cursos para o debate sobre as demandas sociais, ofertas, reestruturação curricular, infraestrutura, metodologia, formação docente, entre outras, incluindo a realização de pesquisa com egressos.

1.ae. Fomentar o debate sobre as novas propostas educacionais do governo federal.

2. Pesquisa:

2.a. Incentivar a realização de Pesquisa Básica e Aplicada em todas as áreas do conhecimento científico, garantindo o princípio de universalidade da Ciência abrangendo os níveis técnicos, superiores e pós-graduação, além de incentivar pesquisa relacionada as áreas de Saúde e Acessibilidade para promoção da Dignidade Humana.

2.b. Incentivar a coprodução científica além dos limites dos campus, na perspectiva da pesquisa científica inter- campus, bem como por meio de coautorias nacionais e internacionais.

2.c. Buscar recursos (CAPES, FAPESC, CNPq, MCT, FINEP, ou até acordos internacionais por meio de Universidades ou Fundações de apoio às pesquisas científicas) para aplicação em pesquisa - incluindo bolsas e bolsas de iniciação científica.



2.d. Incentivar a realização de pesquisa versando sobre transdisciplinaridade, como forma de expandir a aplicação dessa prática em todos os níveis educacionais.

2.e. Incentivar a realização de pesquisa versando sobre Informação e Conhecimento, como forma de gerar novas práticas para o processo de ensino e gestão, bem como aplicação dessas práticas nas ações de extensão.

2.f. Prover o IFSC de ambientes de pesquisa capazes de propiciar práticas colaborativas inovadoras (coworking).

2.g. Incentivar pesquisa aplicada que envolva inovação e criatividade, inclusive a criação de incubadoras tecnológicas e “start ups” com a participação dos docentes e discentes obedecendo a Lei de Inovação Tecnológica.

2.h. Incentivar a realização de pesquisa relacionada às tecnologias que são objeto do ensino no IFSC que também podem ser levadas à sociedade e ao setor produtivo na forma de extensão.

2.i. Incentivar a realização de pesquisa científica e pesquisa aplicada, passíveis de obtenção no INPI de patente nacional, desenho técnico, registro de “software”.

2.j. Fomentar no IFSC a publicação científica de artigos, livros, ebook, artigos científicos “Open Access” junto ao Conselho Editorial no IFSC, estimulando a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos.

2.k. Estimular a pesquisa em prol da promoção da cidadania, despertando a consciência dos pesquisadores de iniciação científica em todos os níveis de ensino.

2.l. Incentivar o desenvolvimento de pesquisa em consonância com os reais anseios da sociedade por meio de fóruns para auxiliar nas tomadas de decisões quanto aos temas diversos, priorizando o viés na sustentabilidade, empreendedorismo e cidadania;

2.m. Incentivar a realização de pesquisa relacionada à sustentabilidade.

2.n. Buscar recursos externos (CAPES, FAPESC, CNPq, MCT, FINEP, ou até acordos internacionais por meio de Universidades ou Fundações de apoio às pesquisas científicas) para a promoção de melhoria da infraestrutura dos laboratórios de pesquisa para que os grupos de pesquisa cadastrados e certificados possam melhorar suas produções científicas.

2.o. Firmar intercâmbios internacionais envolvendo cursos de todos os níveis, a fim de garantir a busca da Internacionalização no IFSC.



2.p. Buscar parcerias para a promoção de programas de capacitação envolvendo a adoção das línguas estrangeiras por meio dos Consulados e Embaixadas a fim de estimular os docentes e discentes na produção escrita, oral e a participação de congressos e conferencias internacionais.

2.q. Prover editais de pesquisa voltados às necessidades e características de cada modalidade de ensino, de acordo com suas peculiaridades e dimensões (técnico, superior e pós-graduação).

2.r. Prover editais de pesquisa para apoio aos cursos de pós-graduação stricto sensu na organização de eventos nacionais e internacionais voltados às características dos programas de pós-graduação

2.s. Prover editais de pesquisa prevendo incentivo e apoio, por meio de recursos, para funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu e stricto sensu;

2.t. Buscar junto ao CNPq e CAPES cooperações internacionais com universidades.

3. Extensão:

3.a. Incentivar a realização de atividades de Extensão relacionada a promoção da saúde como forma de favorecer a Dignidade Humana.

3.b. Levar a escola para além de suas fronteiras físicas e geográficas, incentivando a realização de extensão.

3.c. Buscar recursos para aplicação nas atividades de extensão, incluindo bolsas e infraestrutura de laboratórios.

3.d. Incentivar a realização de extensão com base no conceito da transdisciplinaridade, envolvendo grupos de extensão multi campus.

3.e. Incentivar a realização de ações de extensão voltadas a disseminação da informação e conhecimento, como forma de expandir o processo educacional para fora dos limites da escola, bem como forma de contribuir para aplicação dessas práticas no setor produtivo.

3.f. Incentivar ações de extensão que envolvam inovação e criatividade, incluindo empresas júnior.

3.g. Fomentar atividades de extensão capazes de aplicar, no setor produtivo e na sociedade, métodos desenvolvidos pelos pesquisadores do IFSC que impactem esses entes no aspecto evolução.



3.h. Criar meios para que a atividade de extensão, além de trazer contribuições relevantes para a sociedade e o setor produtivo, traga também ao aluno oportunidade de trabalho, consciência social, noção de sucesso e sentimento de cidadania.

3.i. Incentivar a realização de atividades de extensão relacionadas à sustentabilidade e criação de renda.

3.j. Apoiar a realização de atividades de extensão não somente em organizações sociais, mas também em organizações do setor produtivo.

3.k. Ampliar parcerias com outros órgãos governamentais e instituições não governamentais para a realização conjunta de ações de extensão.

4. Administração:

4.a. Proporcionar qualidade de vida no trabalho ao servidor do IFSC, inclusive resgatando sua dignidade, valorizando como profissional e ser humano.

4.b. Promover a Saúde do servidor, como forma de respeito à Dignidade Humana.

4.c. Prover meios para implantação de novas unidades escolares e para funcionamento daquelas já existentes.

4.d. Adotar práticas de gestão voltadas a transdisciplinaridade, buscando o rompimento de barreiras com a horizontalização dos processos e das estruturas hierárquicas.

4.e. Rever e melhorar todos os Sistemas de Informação adotados no IFSC.

4.f. Ampliar toda a estrutura de tecnologia da Informação do IFSC.

4.g. Implantar práticas de Gestão do Conhecimento em todo o IFSC, que também possam reduzir a burocracia.

4h. Implantar ambientes transmidia em todo o IFSC, propiciando uma educação criativa, inovadora, colaborativa e transdisciplinar.

4.i. Promover a inovação administrativa, incentivando iniciativas criativas dos servidores TAEs do IFSC.

4.j. Implantar Plano Anual de Capacitação dos Servidores, visando o crescimento profissional e pessoal, com olhar para a inovação.

4.k. Prover as unidades administrativas do IFSC, de recursos tecnológicos que possibilitem práticas inovadoras.

4.l. Promover nas unidades administrativas do IFSC a cultura do processo contínuo de inovação por meio do aperfeiçoamento e da mudança.



4.m. Implantar nas unidades administrativas do IFSC o conceito de processo de trabalho colaborativo.

4.n. Estruturar uma administração para o IFSC com o olhar para a tecnologia, no sentido de observar o que prescreve a ciência para a elaboração de seus métodos de trabalho, o que conduz à evolução dos processos.

4.o. Conscientizar os gestores do IFSC sobre o seu papel como servidor público da educação no sentido de proporcionar um tratamento cidadão e humano à sociedade que provê o seu trabalho, observando os princípios da equidade e empatia.

4.p. Conscientizar os gestores do IFSC que o seu sucesso é o resultado do trabalho entregue a sociedade.

4.q. Na gestão dos campus observar os conceitos relacionados a sustentabilidade.

4.r. Empreender ações no sentido de proporcionar bem-estar aos servidores e estudantes.

4.s. Adaptar as estruturas físicas já existentes para que atendam o princípio da acessibilidade.

4.t. Resgatar a autonomia administrativa dos campus.

4.u. Revisar o Fundo de T.I. em consonância com a realidade atual dos campus.

4.v. Promover ampla discussão com os docentes do IFSC sobre PSAD e Agenda Zimbra.

4.w. Promover ampla discussão com os TAEs do IFSC sobre Flexibilização da Jornada de Trabalho e Registro de Frequência.

4.x. Proceder a revisão de todos os atos normativos de iniciativa da reitoria exarados nos últimos dez anos, por meio de discussão com a comunidade do IFSC e participação dos órgãos colegiados, com vistas a corrigir distorções de interpretação e adequação a realidade atual.